



H0760

LITERATURA, VIAGEM E ENFERMIDADE: UM PASSEIO PELA POÉTICA BOLAÑIANA

Ana Paula dos Santos de Sá (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Miriam Viviana Garate (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Considerando a recorrente presença da **metaliteratura** nas obras ficcionais do século XX, a análise de nove obras do escritor chileno **Roberto Bolaño (1953-2003)** permitiu observar a relevância desse recurso na formação de sua poética. Trata-se de enredos marcados por uma valorização constante da figura do escritor, da escrita e da crítica literária. Em sua temática é dado destaque à **viagem** como busca ou fuga do escritor, à **enfermidade** como consequência do ofício literário, e ao dilema acerca da **“institucionalização da escrita”**. A presença de elementos autobiográficos também é recorrente, o que destaca outro recurso essencial em seus textos: a **autoficção** – neste sentido é possível observar semelhanças entre a postura de seus escritores-personagens diante do ofício de escritor e os ideais do movimento fundado por Bolaño e pelo escritor mexicano Mario Santiago (1953-1998) na década de 70, o Infrarrealismo. Por fim, como última etapa da pesquisa, foi realizada uma leitura de sua produção crítica, que resultou em uma breve análise comparada entre suas obras ficcionais e as do escritor espanhol **Enrique Vila-Matas (1948)** – constantemente elogiado por Bolaño - a fim de introduzir um estudo relacionado a seus **contemporâneos**.

Roberto Bolaño - Metaliteratura - Enrique Vila-matas